

Indicadores Económicos & Financeiros

Maio 2022



Banco de Cabo Verde

Índice

Síntese de Conjuntura.....	2
-----------------------------------	----------

Indicadores Económicos e Financeiros Internacionais

Cenário Macroeconómico Global	10
Contas Nacionais dos Principais Parceiros Económicos do País.....	11
Indicadores de Atividade, Mercado de Trabalho e Inflação da Área do Euro.....	12
Indicadores Monetários e Financeiros da Área do Euro.....	13
Indicadores de Atividade, Mercado de Trabalho e Inflação dos EUA.....	14
Indicadores de Atividade, Mercado de Trabalho e Inflação do Reino Unido.....	15

Indicadores Económicos e Financeiros Nacionais

Indicadores de Atividade e Inflação.....	17
Indicadores do Sector Externo.....	18
Indicadores Monetários e Financeiros.....	19
Indicadores Prudenciais.....	20
Indicadores das Finanças Públicas.....	21
Nota Técnica.....	22

O enquadramento externo da economia nacional continua a evoluir favoravelmente no primeiro trimestre de 2022, com as economias dos principais parceiros a prosseguirem com a sua trajetória de recuperação, ainda que, de forma mais lenta com a intensificação das restrições de oferta e a inflação crescente.

As estatísticas oficiais apontam que as economias da Área do Euro, dos EUA e do Reino Unido, cresceram no primeiro trimestre, em termos homólogos, 5,0, 3,6 e 8,7 por cento, respetivamente (4,7, 5,5 e 6,6 por cento no trimestre anterior). Em cadeia, a atividade económica da Área do Euro e do Reino Unido permaneceu fraca, crescendo respetivamente, 0,2 e 0,8 por cento (0,3 e 1,3 por cento no trimestre anterior) e, dos EUA registou uma contração de 1,4 por cento (o que compara com uma expansão de 6,9 por cento).

A intensificação das pressões nas cadeias de abastecimento globais com a guerra na Ucrânia e o aumento das infeções por Covid-19 na China, bem como, os preços elevados da energia e das *commodities* condicionando a produção e o consumo, contrabalançado, em parte, pelas medidas orçamentais compensatórias e por um mercado de trabalho forte sustentando a recuperação em curso, explicam esta evolução da atividade económica nos principais parceiros económicos do país.¹ O setor dos serviços (em particular, do turismo e recreação) continuou a beneficiar do alívio das restrições induzidas pela pandemia, enquanto o setor manufactureiro, não obstante alguma melhoria, se deparou ainda com os altos custos de produção, os desafios logísticos e as tensões nas cadeias de abastecimento.²

A confiança tanto dos empresários como dos consumidores continuou a deteriorar-se no primeiro trimestre, em meio às crescentes preocupações com o conflito na Ucrânia e o aumento persistente da inflação. Aliado a estes condicionantes, elencamos igualmente, alguma tendência de normalização da política monetária, com as taxas de juro mais altas e a perspetiva de se agravarem, o incremento dos impostos, e alguma falta de confiança nas políticas atuais dos diversos governos.

As condições nos mercados de trabalho dos principais parceiros do país continuaram a melhorar no primeiro trimestre, num contexto de maior procura por mão-de-obra face à recuperação económica em curso. As taxas de desemprego da Área do Euro, dos EUA e do Reino Unido reduziram de 7,0, 3,9 e 4,1 por cento em dezembro de 2021 para, respetivamente, 6,8, 3,6 e 3,7 por cento em março de 2022.

¹ Refira-se, em particular, que a contração em cadeia do PIB dos EUA foi impulsionada pelos contributos negativos das exportações líquidas (devido ao défice comercial recorde), da variação de existências e do consumo público.

² Note-se que, na Área do Euro, nos EUA e no Reino Unido, o volume de vendas no comércio a retalho cresceu, em termos homólogos e em média, respetivamente, 4,8, 13,1 e 4,4 por cento (o que compara com 4,2, 17,2 e -1,4 por cento no trimestre anterior); no entanto, o índice de produção industrial apresentou uma evolução dispar nos principais parceiros, com o índice a aumentar, em termos homólogos e em média, nos EUA e no Reino Unido, respetivamente, 5,7 e 2,0 por cento (4,7 e 0,5 por cento no trimestre anterior) e a reduzir na Área do Euro em 0,2 por cento (+0,2 por cento no trimestre anterior).

As políticas monetárias e orçamentais dos parceiros do país estiveram, em geral, orientadas para o combate à inflação e para a mitigação dos seus efeitos sobre o rendimento das empresas e famílias.

No âmbito da política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) manteve inalterada a sua taxa de juro, com a presidente da instituição a reiterar que "qualquer ajuste aos juros do BCE acontecerá algum tempo depois do fim das compras sob o *Asset Purchase Programme* (APP) e será gradual". A Reserva Federal dos EUA aumentou pela primeira vez, desde dezembro de 2018, a sua taxa de juro de referência de 0,25 para 0,50 por cento, visando conter a inflação, que atingiu o seu nível máximo em 40 anos. Na mesma linha, o Banco de Inglaterra, aumentou também, a sua taxa de juro de referência, primeiro em fevereiro, de 0,25 para 0,50 por cento e, depois em março, de 0,50 para 0,75 por cento.

Na Área do Euro, o BCE encerrou o seu *Pandemic Emergency Purchase Programme* (PEPP) de 1,85 mil milhões de euros no final de março, conforme já tinha anunciado. Quanto ao programa *Asset Purchase Programme* (APP), em vigor, anunciou a redução do ritmo de compras líquidas mensais, passando o total para 40 mil milhões de euros em abril, 30 mil milhões de euros em maio e 20 mil milhões de euros em junho. A autoridade monetária europeia informou, ainda, que "a calibração das compras líquidas para o terceiro trimestre ficará dependente dos dados e refletirá a evolução da avaliação das projeções". O BCE pretende ainda, continuar a reinvestir, na totalidade, os pagamentos de capital dos títulos vincendos adquiridos no âmbito do APP. Por seu turno, a Reserva Federal dos EUA reduziu o número de obrigações que detém, a um ritmo máximo de 95 mil milhões de dólares por mês (limites mensais de 60 mil milhões de dólares para títulos do Tesouro e de 35 mil milhões de dólares para títulos hipotecários), com os valores reduzidos gradualmente num período de três meses ou mais, se as condições do mercado assim o justificarem.

Relativamente à política orçamental, o governo dos EUA apresentou, em finais de março, uma proposta de orçamento para 2023, que deverá ser aprovada pelo Congresso, prevendo cerca de 5,8 trilhões de USD em gastos, sobretudo, para os setores da defesa, educação e saúde pública, além de aumentar os impostos para os mais ricos. Entre as medidas propostas pela Casa Branca está a criação de um imposto mínimo para os ricos do país (afetando 0,01 por cento da população) e o aumento do imposto de rendimento das empresas que passaria de 21 para 28 por cento.³ Na Área do Euro, medidas para mitigar o efeito dos preços da energia e medidas de apoio à produção, às famílias vulneráveis e à transição energética, começaram a ser colocadas em prática pelos diversos governos para melhorar a situação das famílias e das empresas face a escalada dos preços. A Comissão Europeia propôs um pacote de apoios para as empresas afetadas diretamente pelo conflito na Ucrânia e, indiretamente, com o aumento

³ Refira-se que, o presidente norte-americano, no seu primeiro discurso sobre o Estado da União, a 01 de março, já tinha apelado ao apoio dos republicanos para medidas como, benefícios fiscais para a conversão climática de habitações e empresas, duplicação da produção de eletricidade a partir da energia solar e eólica, aprovação de um aumento do salário mínimo para 15 dólares por hora e a redução para metade do custo dos infantários e dos jardins de infância para a maioria das famílias.

dos preços da energia, podendo assumir a forma de subvenções ou empréstimos, e admitiu a hipótese de vir a limitar temporariamente os preços. No Reino Unido, destaca-se que o Governo anunciou uma redução do imposto de combustível de 5 pence por litro por 12 meses a partir de 24 de março, com o objetivo de aliviar as famílias.

Os preços no consumidor e no produtor dos principais fornecedores do país mantiveram o perfil ascendente, com as restrições de oferta a persistirem com a guerra na Ucrânia e a procura global a permanecer elevada.

As taxas de inflação homólogas aumentaram, em março de 2022, na Área do Euro, EUA e Reino Unido, para, respetivamente, 7,4, 8,5 e 7,0 por cento. Em dezembro de 2021 fixavam-se, respetivamente, em 5,0, 7,0 e 5,4 por cento. As taxas de inflação médias anuais também aumentaram, respetivamente, de 2,6, 4,7 e 2,6 por cento em dezembro para 3,9, 6,2 e 4,0 por cento em março.

O preço médio do barril de *brent*, que serve de referência para o mercado cabo-verdiano, aumentou 74,4 por cento, em termos homólogos, em março de 2022, fixando-se em cerca de 113 USD (65 USD em março do ano anterior). Nos primeiros três meses de 2022, o preço do barril de *brent* cresceu, em média, 61,9 por cento quando comparado ao período homólogo. Esta evolução foi impulsionada por constrangimentos na oferta perante as tensões geopolíticas entre a Ucrânia e a Rússia e os cortes temporários de produção na Arábia Saudita, Líbia e Cazaquistão, bem como, pela queda dos *stocks* nos EUA, intensificando assim, a crise energética global.⁴

O *food price index* da FAO, em março de 2022, aumentou 33,6 por cento em termos homólogos, o que se compara ao aumento de 25,3 por cento registado em março do ano passado. Do início do ano a finais de março, aumentou em média 24,9 por cento em termos homólogos. A evolução dos preços dos alimentos é resultado, em grande medida, das restrições de oferta induzidas por interrupções nas cadeias de abastecimento globais devido à guerra na Ucrânia.⁵

Nos mercados cambial e monetário de maior relevância para Cabo Verde, o euro depreciou e as taxas de juro Euribor aumentaram em março.

Relativamente a dezembro de 2021, o EUR depreciou 1,2 por cento em termos efetivos nominais e 2,5 por cento face ao USD. Em termos homólogos, o EUR depreciou 4,4 por cento em termos efetivos nominais e 7,4 por cento face ao USD. As preocupações e incertezas em torno da guerra na Ucrânia e dos seus impactos nos preços das *commodities* e no crescimento

⁴ O ataque terrorista a uma instalação petrolífera na Arábia Saudita, o encerramento por um grupo armado de dois campos de petróleo cruciais na Líbia e as interrupções nas exportações de petróleo da Rússia e do Cazaquistão através do oleoduto *Caspian Pipeline Consortium*, restringiram ainda mais a oferta global, contribuindo para o aumento dos preços do petróleo e de seus derivados.

⁵ O *food price index* da FAO atingiu no mês de março de 2022 o seu nível mais alto, crescendo 12,7 por cento face a fevereiro, em virtude, sobretudo, do aumento dos preços de óleos vegetais e cereais, sendo a Ucrânia o maior exportador mundial de óleo de girassol e, em conjunto com a Federação Russa, respondem por cerca de, respetivamente, 30 e 20 por cento das exportações globais de trigo e milho, nos últimos três anos.

económico da Área do Euro, bem como, as expectativas em torno de mais e maiores aumentos das *fed funds rate* nos próximos meses para combater a inflação, contribuíram para o aumento do nível de aversão ao risco nos mercados e, por conseguinte, para o avanço da divisa norte-americana como ativo de refúgio.⁶ Por seu turno, as taxas de juros Euribor a um, três, seis e doze meses aumentaram em março, fixando-se, respetivamente, nos -0,54, -0,50, -0,42 e -0,24 por cento, o que compara com -0,60, -0,58, -0,54 e -0,50 por cento em dezembro de 2021, consistente com um processo de normalização da política monetária, num quadro de pressões ascendentes no nível dos preços.

No plano interno, os indicadores disponíveis do primeiro trimestre continuam a apontar para uma contínua recuperação da atividade económica em termos homólogos.

Os indicadores quantitativos acompanhados pelo Banco de Cabo Verde indiciam um contínuo crescimento da procura interna em termos homólogos, em função de um aumento que se espera no consumo e na formação bruta de capital fixo, conforme sugere a evolução positiva das importações de bens de consumo, particularmente de bens de consumo não duradouros, bem como, de materiais de construção e de transporte. Os indicadores indiciam também uma melhoria da procura externa líquida, com a contínua retoma da procura turística.

O indicador de clima económico manteve-se estável no primeiro trimestre de 2022, indiciando em geral e desde março de 2021, uma melhoria da confiança dos agentes económicos, em particular, dos operadores dos setores de transportes, turismo e indústria transformadora, que contrasta, no entanto, com algum sentimento negativo por parte dos operadores dos setores do comércio e da construção, sendo a insuficiência da procura, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o excesso de burocracia e regulamentações estatais, os principais obstáculos à atividade, de acordo com os operadores destes dois setores.

De notar que, de acordo com o INE, o produto interno bruto (PIB) em volume registou um crescimento de 13,2 por cento em termos homólogos no quarto trimestre de 2021, o que compara com os 9,4 por cento registado no trimestre anterior. Do lado da oferta, o aumento do valor acrescentado bruto dos ramos de alojamento e restauração, administração pública, indústria transformadora, comércio, imobiliária e outros serviços, eletricidade e água, bem como, dos impostos líquidos de subsídios, explicam o desempenho da atividade económica nacional entre setembro e dezembro.⁷ Do lado da procura, esta evolução refletiu, sobretudo, o aumento do consumo (privado e público) e a melhoria das exportações líquidas.⁸

⁶ Refira-se que, o presidente da Reserva Federal dos EUA afirmou que o banco central aumentará as taxas de juro rapidamente para reduzir a inflação e expressou confiança em sua capacidade de moderar as pressões nos preços sem desencadear uma desaceleração económica.

⁷ Refira-se, no entanto, o contributo negativo do ramo da construção na evolução da atividade económica nacional do quarto trimestre, tendo o valor acrescentado bruto deste ramo contraído 11,5 por cento face ao terceiro trimestre e 12,5 por cento face ao trimestre homólogo.

⁸ Em termos anuais, em 2021, o PIB nacional cresceu 7,0 por cento face a 2020 em resultado, do lado da oferta, do aumento do valor acrescentado bruto dos ramos da administração pública, indústria transformadora, construção, transportes, bem como, dos impostos líquidos de subsídios e, do lado da procura, da evolução positiva do consumo privado e público. Realça-se, contudo, do lado da procura, o contributo negativo do investimento na evolução da atividade económica nacional, tendo reduzido 8,3 por cento face a 2020 e, do lado da oferta, os contributos

As pressões inflacionistas no país continuaram a aumentar em março, com as taxas de inflação homóloga e média anual a prosseguirem com as suas trajetórias ascendentes, fixando-se em, respetivamente, 7,6 e 3,8 por cento, de acordo com o INE. Em dezembro, estas taxas fixavam-se em 5,4 e 1,9 por cento, respetivamente.

A evolução dos preços no consumidor no período é explicado pelo aumento dos preços, sobretudo, das classes de “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas”, “Transportes”, “Vestuário e Calçado” e “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis”, em resultado dos acréscimos observados nos preços internacionais das matérias-primas energéticas e não energéticas e da sua transmissão aos preços internos, bem como, das restrições na oferta de alguns produtos face a uma procura interna crescente.

Refira-se, em particular, a transmissão dos preços internacionais das matérias-primas energéticas aos preços internos, com a atualização em alta dos preços administrados de combustíveis (petróleo, gasóleo, gasolina e gás) que, no primeiro trimestre de 2022, cresceram em média 32,3 por cento face ao trimestre homólogo (5,1 por cento face ao quarto trimestre de 2021). No entanto, em virtude da redução do imposto sobre o valor acrescentado da eletricidade de 15 para 8 por cento, os preços administrados da eletricidade (por escalões), atualizados no mês de janeiro, reduziram face a atualização de outubro de 2021, em média 6,1 e 4,3 por cento para os consumidores finais da Electra e da Água e Energia da Boa Vista (AEB), respetivamente.

Destaca-se, em março, o aumento dos preços das classes de “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas”, “Transportes”, “Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos” e “Saúde”, cujas taxas de inflação homólogas fixaram-se em, respetivamente, 16,5, 9,7, 9,1 e 7,9 por cento, justificado sobretudo, pelo crescimento dos preços de “Matérias gordas” (66,8 por cento), “Produtos hortícolas” (17,7 por cento) “Combustível e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal” (41,5 por cento), “Bicicletas” (15,9 por cento), “Tabaco” (13,4 por cento), “Produtos farmacêuticos” (23 por cento) e “Serviços de medicina dentária” (16,7 por cento).

A inflação homóloga subjacente, que expurga as componentes energia e bens alimentares não transformados do índice de preços no consumidor, fixou-se em 6,0 por cento em março, 1,6 pontos percentuais abaixo da taxa de variação homóloga do índice agregado, indiciando que as componentes mais voláteis do cabaz de consumo nacional (sobretudo, a energia) continuam a determinar a evolução dos preços no consumidor.

Dados disponíveis apontam, no primeiro trimestre, para uma melhoria das contas externas face ao trimestre homólogo. O stock das reservas internacionais líquidas aumentou, em março de 2022, cerca de 85 milhões de euros, fixando-se nos 619,4 milhões de euros, passando a garantir 7,1 meses de importações de bens e serviços estimadas para o ano de

negativos do valor acrescentado bruto do ramo de alojamento e restauração, bem como, das exportações líquidas, não obstante estas terem registado uma melhoria face ao ano anterior.

2022. O *stock* das reservas oficiais no período homólogo permitia garantir 6,8 meses das importações de bens e serviços.

A evolução das contas externas, em termos homólogos, deverá refletir, por um lado, uma melhoria do défice da balança corrente, em função sobretudo, do aumento que se espera nas exportações de bens, bem como, de serviços de turismo, num contexto de uma contínua retoma turística no país⁹. Por outro lado, deverá refletir igualmente, uma melhoria do défice da balança financeira, traduzindo menos entradas líquidas de financiamento externo para a economia derivado, em grande medida, da redução que se espera nos desembolsos líquidos da dívida externa pública tendo em conta o agravamento do serviço (de capital) da dívida.¹⁰

De acordo com dados provisórios, a massa monetária, expressa pelo agregado M2, expandiu 2,3 por cento em março de 2022 face a dezembro de 2021, o que compara com uma contração de 1,0 por cento registado em período homólogo.

A evolução da oferta monetária foi determinada pelo aumento do crédito interno líquido em 1,4 por cento, bem como, do *stock* das reservas internacionais líquidas do país em 4,1 por cento (-7,7 por cento em período homólogo, março de 2021 face a dezembro de 2020).

A evolução do crédito interno líquido foi impulsionada essencialmente, pelo aumento do crédito líquido ao setor público administrativo em 7,4 por cento (-12,4 por cento em período homólogo), porquanto o crédito à economia manteve-se estável (o que compara com um crescimento de 1,1 por cento em período homólogo).

O crescimento do crédito ao governo central explica o desempenho do crédito líquido ao setor público administrativo, enquanto o processo de *phasing-out* gradual do serviço da dívida dos contratos de crédito sob o regime das moratórias que se iniciou em julho do ano anterior, bem como, o menor recurso às linhas de crédito Covid-19 garantidas pelo Estado, justificam a evolução do crédito à economia.

Refira-se que, o crédito ao governo central cresceu 8,3 por cento face a dezembro de 2021 (9,2 por cento em período homólogo), explicado pelo crescimento em mais 4.707,7 milhões de escudos no *stock* de bilhetes e obrigações do tesouro, dos quais, 65,9 por cento foram subscritos pela banca nacional e 34,1 por cento por outras entidades. Por outro lado, a 31 de março de 2022, dados provisórios indiciam que o *stock* de crédito sob o regime das moratórias

⁹ Diversos indicadores sinalizam a contínua retoma do turismo em Cabo Verde. De acordo com dados da SISP, a movimentação de fundos na rede vint4 com cartão internacional cresceu, no primeiro trimestre, 275,1 por cento em termos homólogos (36,2 por cento face ao quarto trimestre de 2021); De acordo com dados da Enapor, o nº total de navios cruzeiros atracados nos portos nacionais foi de 25 no primeiro trimestre (4 no trimestre homólogo e 26 no trimestre anterior) e, de acordo com a AAC, o movimento de aeronaves e de passageiros internacionais aumentou em, respetivamente, 216,4 e 713,8 por cento em termos homólogos (10,8 e 30,9 por cento face ao trimestre anterior).

¹⁰ Refira-se que, no primeiro trimestre de 2022, registou-se um aumento expressivo nos pagamentos do serviço da dívida externa. De acordo com dados provisórios, os pagamentos da dívida externa do governo central, situaram-se no primeiro trimestre, nos 1.662,8 milhões de escudos, apresentando um crescimento de 72,3 por cento em termos homólogos (75,4 por cento face ao trimestre anterior).

era de 18.511,7 milhões de escudos, tendo reduzido em 7.166,9 milhões de escudos face ao *stock* de dezembro de 2021. E, o *stock* de crédito concedido no âmbito das linhas de crédito Covid-19 com garantia do Estado, era de 3.214,2 milhões de escudos, dos quais, 3 entidades beneficiaram de 11,4 milhões de escudos, de janeiro a março de 2022, o que compara com 42 entidades que beneficiaram de 315,9 milhões de escudos, de janeiro a março do ano anterior.¹¹

Em termos de componentes, a expansão da oferta monetária traduziu a evolução dos passivos monetários e quase monetários. Os passivos monetários cresceram 2,9 por cento face a dezembro de 2021, determinado essencialmente, pelo aumento dos depósitos à ordem em moeda nacional em 3,6 por cento (0,2 por cento em período homólogo), tendo a moeda em circulação registado uma diminuição de 2,7 por cento (-6,0 por cento em período homólogo). Os passivos quase monetários, por seu turno, registaram um crescimento de 1,7 por cento face a dezembro de 2021, justificado sobretudo, pelos depósitos a prazo em moeda nacional, depósitos em divisas de residentes e depósitos de poupança, que aumentaram 1,8, 10,7 e 4,4 por cento, respetivamente (-3,5, -9,7 e 4,0 por cento em período homólogo). A constituição de poupanças precaucionais na conjuntura atual de elevada incerteza na evolução económica futura, poderá estar na origem da evolução destes depósitos.

As contas públicas registaram uma melhoria, com o défice a fixar-se nos 1.913,2 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2022, correspondendo a 1,0 por cento do PIB (o que compara com um défice de 3.640,9 milhões de escudos no trimestre homólogo, o equivalente a 2,0 por cento do PIB). A melhoria das contas públicas ficou a dever-se, sobretudo, ao aumento das receitas de impostos e das outras receitas.

Refletindo a recuperação da atividade económica (com o alívio das restrições e a reabertura da economia dado o controle da situação epidemiológica do país), bem como, o agravamento de impostos sobre alguns produtos, a cobrança das prestações de impostos negociadas nos anos anteriores e a retoma dos serviços públicos, as receitas de impostos e as outras receitas cresceram, respetivamente, 33,0 e 28,8 por cento em termos homólogos.¹²

Verificou-se um aumento generalizado na arrecadação dos impostos, principalmente, dos impostos sobre o valor acrescentado, sobre o rendimento de pessoas singulares e coletivas, sobre as transações internacionais e sobre o consumo especial em, respetivamente, 34,0, 16,4, 28,4 e 81,2 por cento, assim como, um aumento das receitas provenientes da venda de bens e serviços (com a cobrança de taxas de prestação de serviços) que cresceu 36,6 por cento. A atenuar a evolução das receitas, destaca-se a queda das transferências (em donativos), em 16,0 por cento, devido ao decréscimo registado nas entradas de ajuda alimentar.

As despesas correntes (de funcionamento e de investimento) aumentaram 8,4 por cento, em resultado do acréscimo, sobretudo, nos gastos: com as despesas com pessoal em 7,9 por cento

¹¹ De outubro a dezembro de 2021, 5 entidades beneficiaram das linhas de crédito Covid-19 num montante total de 14,1 milhões de escudos.

¹² Refira-se aqui, o agravamento dos direitos de importação sobre alguns produtos e do imposto sobre o consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e veículos novos e usados até quatro anos.

(aumento as despesas com a contribuição para a segurança social e com a implementação do estatuto da Direção Nacional de Receitas do Estado que teve início em dezembro de 2021), com a aquisição de bens e serviços em 19,5 por cento (com destaque para os gastos com a assistência técnica de residentes, com a execução do projeto “*Ocean Race Village*” e com a aquisição de material de consumo clínico), com os juros da dívida interna e externa, em 18,3 por cento (devido, entre outros, ao fim das moratórias do serviço da dívida concedidas por alguns credores do país) e com as outras despesas correntes em 116,9 por cento (com o aumento das despesas com indemnizações e com o pagamento às organizações não governamentais da subvenção do Estado referente às eleições autárquicas de outubro de 2020 e da participação da seleção nacional de futebol na Copa da África das Nações).

Em sentido inverso, é de destacar, a redução dos benefícios sociais em 3,3 por cento, com a diminuição das despesas com a atribuição do rendimento social de inclusão e com os estágios profissionais, bem como, das transferências, em 15,3 por cento, sobretudo aos municípios, devido às transferências excecionais no ano anterior no âmbito dos apoios para fazer face a pandemia e à descontinuidade da medida adotada pelo Governo de discriminação positiva para os municípios com uma população inferior a 15.000 habitantes.

As despesas com ativos não financeiros, por seu turno, reduziram 45,4 por cento em termos homólogos, para o qual contribuiu a evolução da compra de ativos não financeiros, em particular, a queda nas despesas com a execução do programa de investimentos públicos, em 24,5 por cento.

A necessidade de financiamento do Estado determinou o aumento do endividamento público (líquido) junto dos bancos e outros credores nacionais em, respetivamente, 295,4 e 1.603,0 milhões de escudos. Neste quadro, o *stock* da dívida do Estado incluindo e excluindo os Títulos de Rendimento de Mobilização de Capital (TRMC) aumentou para, respetivamente, 295,7 e 284,3 mil milhões de escudos, representando 150,8 e 145,0 por cento do PIB projetado pelo Banco de Cabo Verde para 2022.

Indicadores Económicos e Financeiros Internacionais

CENÁRIO MACROECONÓMICO GLOBAL

	2019	2020 ^E	2021 ^E	2022 ^P	2023 ^P	Diferença Face às Estimativas e Projeções de janeiro de 2022		
						2021	2022	2023
Produto Mundial em volume, variação em %	2,8	-3,1	6,1	3,6	3,6	0,2	-0,8	-0,2
Economias Avançadas	1,6	-4,5	5,2	3,3	2,4	0,2	-0,6	-0,2
EUA	2,2	-3,4	5,7	3,7	2,3	0,1	-0,3	-0,3
Área do Euro	1,3	-6,4	5,3	2,8	2,3	0,1	-1,1	-0,2
Alemanha	0,6	-4,6	2,8	2,1	2,7	0,1	-1,7	0,2
França	1,8	-8,0	7,0	2,9	1,4	0,3	-0,6	-0,4
Itália	0,3	-8,9	6,6	2,3	1,7	0,4	-1,5	-0,5
Espanha	2,0	-10,8	5,1	4,8	3,3	0,2	-1,0	-0,5
Reino Unido	1,4	-9,4	7,4	3,7	1,2	0,2	-1,0	-1,1
Japão	0,0	-4,5	1,6	2,4	2,3	0,0	-0,9	0,5
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	3,7	-2,0	6,8	3,8	4,4	0,3	-1,0	-0,3
Brasil	1,4	-3,9	4,6	0,8	1,4	-0,1	0,5	-0,2
Rússia	2,0	-2,7	4,7	-8,5	-2,3	0,2	-11,3	-4,4
Índia	4,0	-7,3	8,9	8,2	6,9	-0,1	-0,8	-0,2
China	6,0	2,3	8,1	4,4	5,1	0,0	-0,4	-0,1
África Subsariana	3,2	-1,7	4,5	3,8	4,0	0,5	0,1	0,0
Comércio Internacional, variação em %	0,9	-8,2	10,1	5,0	4,4	0,8	-1,0	-0,5
Preços de Matérias-Primas, variação em %								
Energéticos	-10,2	-32,7	67,3	54,7	-13,3	0,0	42,8	-5,5
Não Energéticos	0,8	6,7	26,8	11,4	-2,5	0,1	8,3	-0,6

Fonte: Fundo Monetário Internacional.

P - Projeções de abril de 2022.

CONTAS NACIONAIS DOS PRINCIPAIS PARCEIROS ECONÓMICOS DO PAÍS

	2019	2020	2021	2020	2021				2022
				4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Área do Euro									
Produto Interno Bruto (t.v.h.; %)	1,6	-6,4	5,3	-4,3	-0,9	14,6	4,1	4,7	5,0
Consumo Privado	1,3	-7,9	3,5	-7,5	-5,6	12,3	2,9	5,4	
Consumo Público	1,8	1,1	3,8	3,0	2,6	7,9	2,6	2,5	
Formação Bruta de Capital Fixo	6,8	-7,0	4,3	-10,1	-5,9	18,6	3,0	4,0	
Exportações	2,7	-9,1	10,9	-4,7	0,1	26,7	10,6	9,0	
Importações	4,7	-9,0	8,7	-9,3	-5,6	21,8	10,6	10,7	
EUA									
Produto Interno Bruto (t.v.h.; %)	2,3	-3,4	5,7	-2,3	0,5	12,2	4,9	5,5	3,6
Consumo Privado	2,2	-3,8	7,9	-2,4	2,1	16,2	7,1	6,9	4,7
Consumo Público	2,2	2,5	0,5	1,2	1,3	-0,1	0,6	0,1	-1,6
Formação Bruta de Capital Fixo	3,4	-5,5	9,5	2,4	3,2	20,8	7,1	9,6	10,8
Exportações	-0,1	-13,6	4,6	-10,7	-7,4	18,6	4,9	4,9	4,1
Importações	1,2	-8,9	14,0	0,3	6,2	30,6	12,6	9,6	11,7
Reino Unido									
Produto Interno Bruto (t.v.h.; %)	1,7	-9,3	7,4	-6,3	-5,0	24,5	6,9	6,6	8,7
Consumo Privado	1,2	-10,5	6,2	-8,5	-9,6	23,3	5,8	8,1	12,5
Consumo Público	4,2	-5,9	14,3	-1,8	2,0	35,4	13,4	10,5	7,5
Formação Bruta de Capital Fixo	0,5	-9,5	5,9	-4,1	-2,4	21,6	4,9	2,3	8,8
Exportações	3,4	-13,0	-1,3	-16,7	-12,1	6,2	0,8	1,2	4,5
Importações	2,9	-15,8	3,8	-2,9	-8,9	22,6	10,4	-3,6	20,3

Fonte: Eurostat, US Department of Commerce (BEA) e Office for National Statistics (ONS).

t.v.h.-Taxa de variação homóloga.

INDICADORES DE ATIVIDADE, MERCADO DE TRABALHO E INFLAÇÃO DA ÁREA DO EURO

	2019	2020	2021	2021								2022			
				Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Indicadores de Atividade															
Índice de Produção Industrial (t.v.h.,%) ¹															
Total (exclui construção)	-1,0	-7,9	7,8	39,8	20,6	10,5	8,5	5,6	4,1	0,1	-1,3	1,8	-1,5	1,7	-0,8
Bens Intermédios	-2,6	-7,2	9,5	38,6	24,1	15,9	11,2	6,9	5,0	2,3	2,0	1,7	0,6	3,1	-0,1
Bens de Consumo	1,6	-3,6	7,1	19,8	11,5	12,5	11,3	10,9	7,7	1,3	5,8	5,3	7,5	9,5	2,8
Bens de Investimento	-1,1	-11,9	8,8	64,2	27,2	6,8	7,6	4,8	3,1	-2,2	-9,3	0,3	-8,8	-3,4	-2,7
Vendas no Comércio a Retalho (t.v.h.,%)	2,4	-0,8	5,1	23,7	8,7	5,7	3,3	1,4	2,8	1,6	8,5	2,4	8,5	5,2	0,8
Indicadores de Confiança (v.c.s.)															
Indicador de Sentimento Económico (índice 1990-2009 = 100)	103,3	88,0	110,1	109,4	113,4	116,7	117,6	116,3	116,4	117,2	116,2	113,8	112,7	113,9	108,5
Indicador de Confiança dos Consumidores (s.r.e.)	-7,0	-14,3	-7,6	-8,1	-5,1	-3,3	-4,4	-5,3	-4,0	-4,9	-6,8	-8,4	-8,5	-8,8	-18,7
Indicador de Confiança na Indústria (s.r.e.)	-5,1	-14,3	9,5	11,0	11,6	12,9	14,7	13,9	14,2	14,4	14,3	14,6	13,9	14,1	10,4
Indicador de Confiança na Construção (s.r.e.)	6,7	-7,4	3,4	3,0	4,9	5,2	4,0	5,5	7,5	8,7	9,0	10,1	8,1	9,9	9,8
Mercado de Trabalho															
Taxa de desemprego (%) (v.c.s.)	7,5	7,8	7,7	8,1	8,0	7,8	7,6	7,5	7,3	7,2	7,1	7,0	6,9	6,9	6,8
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)															
Taxa de variação homóloga (%)	1,2	0,3	2,6	1,6	2,0	1,9	2,2	3,0	3,4	4,1	4,9	5,0	5,1	5,9	7,4
Principais Agregados do IHPC (t.v.h.,%)															
Bens	1,0	-0,4	3,4	2,1	2,6	2,8	3,3	4,5	4,6	5,5	6,3	6,8	7,1	8,3	10,9
Alimentares	1,8	2,3	1,5	0,6	0,5	0,5	1,6	2,0	2,0	1,9	2,2	3,2	3,5	4,2	5,0
Industriais	0,5	-1,8	4,5	3,0	3,8	4,1	4,3	6,0	6,1	7,6	8,8	8,9	9,3	10,9	14,4
dos quais: energéticos	1,1	-6,8	13,0	10,4	13,1	12,6	14,3	15,4	17,6	23,7	27,5	25,9	28,8	32,0	44,4
Serviços	1,5	1,0	1,5	0,9	1,1	0,7	0,9	1,1	1,7	2,1	2,7	2,4	2,3	2,5	2,7
Índice de Preços no Produtor - Indústria, excl. construção (t.v.h.,%)	0,6	-2,6	12,3	7,6	9,6	10,3	12,4	13,5	16,2	21,9	23,7	26,4	30,7	31,5	36,8

Fonte: Banco Central Europeu e Eurostat.

t.v.h.- taxa de variação homóloga; v.c.s.-valores corrigidos de sazonalidade; s.r.e.-saldo das respostas extremas; ¹Corrigido de variações no número de dias úteis.

INDICADORES MONETÁRIOS E FINANCEIROS DA ÁREA DO EURO

	2019	2020	2021	2021								2022			
				Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Taxas de Câmbio do Euro															
Dólar dos EUA	1,120	1,141	1,184	1,198	1,215	1,205	1,182	1,177	1,177	1,160	1,141	1,130	1,131	1,134	1,102
Iene	122,1	121,8	129,9	130,5	132,6	132,6	130,4	129,3	129,7	131,2	130,1	128,8	130,0	130,7	130,7
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva ¹	98,2	99,6	99,6	100,6	100,8	100,2	99,7	99,3	99,4	98,4	97,6	97,1	96,6	96,9	95,9
Taxas de Juro (%)															
Taxas de Intervenção do SEBC ²															
Operações de refinanciamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Facilidade permanente de cedência de liquidez	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
Facilidade permanente de depósito	-0,43	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50	-0,50
Mercado Monetário Interbancário ³															
<i>Overnight</i>	-0,39	-0,46	-0,48	-0,48	-0,48	-0,48	-0,48	-0,48	-0,49	-0,49	-0,49	-0,49	-	-	-
Euribor a 1 mês	-0,40	-0,50	-0,56	-0,56	-0,56	-0,56	-0,56	-0,56	-0,56	-0,56	-0,57	-0,6	-0,56	-0,55	-0,54
Euribor a 3 meses	-0,36	-0,43	-0,55	-0,54	-0,54	-0,54	-0,55	-0,55	-0,55	-0,55	-0,57	-0,58	-0,56	-	-0,5
Euribor a 6 meses	-0,30	-0,36	-0,52	-0,52	-0,51	-0,52	-0,52	-0,53	-0,52	-0,53	-0,53	-0,54	-0,53	-0,48	-0,42
Euribor a 12 meses	-0,22	-0,30	-0,49	-0,48	-0,48	-0,48	-0,49	-0,5	-0,49	-0,48	-0,49	-0,5	-0,48	-0,34	-0,24
Taxas de Rendibilidade das Obrigações de Dívida Pública (%)³															
10 anos	0,59	0,21	0,20	0,21	0,38	0,30	0,16	0,06	0,20	0,35	0,31	0,28	0,53	0,94	1,05
Mercados bolsistas															
Índice Dow Jones Euro Stoxx alargado ⁴	373,7	359,8	447,6	440,1	443,8	455,3	453,8	468,5	465,5	461,4	478,7	469,1	471	-	422,1
Agregados monetários (em %, t.v.h.)⁵															
M3	5,0	8,7	8,9	9,2	8,5	8,4	7,8	8,0	7,6	7,7	7,3	6,9	6,5	6,4	6,3

Fonte: Banco Central Europeu e Eurostat.

Notas:¹ITCE-20; 1999-T1=100; Cálculo do BCE. Uma variação positiva representa uma apreciação. Em valores médios; ²Sistema Europeu de Bancos Centrais ³Em percentagem, valores médios; ⁴Em pontos, valores médios; ⁵As taxas de crescimento dos agregados monetários são calculadas com base em stocks e fluxos ajustados, utilizando fluxos mensais corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário do fim do mês.

INDICADORES DE ATIVIDADE, MERCADO DE TRABALHO E INFLAÇÃO DOS EUA

	2019	2020	2021	2021									2022		
				Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Indicadores de Atividade															
Índice de Produção Industrial (t.v.h.,%)	0,9	-7,2	5,6	16,5	16,3	9,8	6,6	5,9	4,6	5,1	5,3	3,7	4,1	7,5	5,5
Vendas no Comércio a Retalho (t.v.h.,%)	3,3	0,2	20,2	53,4	28,0	18,9	15,3	15,7	14,2	16,2	18,9	16,6	14,2	18,2	6,9
Mercado de Trabalho															
Taxa de Desemprego (%)	3,7	8,1	5,3	6,1	5,8	5,9	5,4	5,2	4,7	4,6	4,2	3,9	4,0	3,8	3,6
Inflação															
Índice de Preços no Consumidor															
Taxa de variação homóloga				4,2	5,0	5,4	5,4	5,3	5,4	6,2	6,8	7,0	7,5	7,9	8,5
Taxa de variação média anual	2,1	1,6	2,6	1,5	1,9	2,3	2,7	3,0	3,3	3,8	4,2	4,7	5,2	5,7	6,2
Índice de Preços no Consumidor <i>Core</i> (t.v.h.)	2,2	1,7	3,6	3,0	3,8	4,5	4,3	4,0	4,0	4,6	4,9	5,5	6,0	6,4	6,5
Índice de Preços no Produtor (t.v.h.,%)	1,7	0,2	7,0	6,5	7,0	7,6	8,0	8,7	8,8	8,9	9,9	10,0	10,1	10,3	11,2

Fonte: Federal Reserve Board of Governors; US Department of Labor.

Notas: t.v.h. - taxa de variação homóloga; Índice de Preços no Consumidor *Core* - exclui produtos alimentares e energia.

INDICADORES DE ATIVIDADE, MERCADO DE TRABALHO E INFLAÇÃO DO REINO UNIDO

	2019	2020	2021	2021									2022		
				Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Indicadores de Atividade															
Índice de Produção Industrial (t.v.h.,%)	3,7	-8,4	6,6	30,1	23,7	9,8	4,8	3,3	1,9	0,3	0,2	1,0	3,2	2,1	0,7
Vendas no Comércio a Retalho (t.v.h.,%)	2,9	0,5	5,1	36,2	20,3	6,5	0,8	-0,4	-2,1	-1,8	1,4	-3,7	7,8	4,7	0,6
Mercado de Trabalho															
Taxa de Desemprego (%)	3,8	4,5	4,5	4,8	4,8	4,7	4,6	4,5	4,3	4,2	4,1	4,1	3,9	3,8	3,7
Inflação															
Índice de Preços no Consumidor															
Taxa de variação homóloga				1,5	2,1	2,5	2,0	3,2	3,0	4,1	5,1	5,4	5,4	6,1	7,0
Taxa de variação média anual	2,1	1,4	1,2	0,7	0,8	1,0	1,0	1,3	1,5	1,8	2,2	2,6	3,0	3,4	4,0
Índice de Preços no Consumidor <i>Core</i> (t.v.h.)	1,7	1,4	2,4	1,3	2,0	2,3	1,8	3,1	2,9	3,4	4,0	4,2	4,4	5,2	5,7
Índice de Preços no Produtor (t.v.h.,%)	1,4	-1,0	5,2	3,5	4,4	4,6	5,4	6,2	7,1	8,8	9,4	9,4	10,0	10,2	11,8

Fonte: Office for National Statistics.

Notas: t.v.h. - taxa de variação homóloga; Índice de Preços no Consumidor *Core* - exclui produtos alimentares e energia.

Indicadores Económicos e Financeiros Nacionais

INDICADORES DE ATIVIDADE E INFLAÇÃO

	2019	2020	2021	2020	2021				2022
				4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Indicadores de Confiança (v.c.s.)									
Indicador de Confiança dos Consumidores (s.r.e.)	16,5	12,8	13,5	13,0	14,0	15,0	13,0	12,0	
Indicador de Clima Económico (índice 1990-2009 = 100)	11,8	-8,5	-5,3	-15,0	-11,0	-10,0	0,0	0,0	0,0
Indicador de Confiança na Indústria Transformadora (s.r.e.)	12,0	-14,3	-9,0	-22,0	-24,0	-12,0	0,0	0,0	3,0
Indicador de Confiança na Construção (s.r.e.)	-23,5	-11,3	-21,0	-24,0	-11,0	-26,0	-18,0	-29,0	-26,0
Indicador de Confiança no Comércio em Feira (s.r.e.)	9,8	-7,0	-9,0	-16,0	-11,0	-10,0	-7,0	-8,0	-7,0
Indicador de Confiança no Comércio em Estabelecimento (s.r.e.)	13,8	6,8	14,5	8,0	12,0	13,0	13,0	20,0	4,0
Indicador de Confiança no Turismo (s.r.e.)	17,0	-32,0	-28,0	-44,0	-42,0	-32,0	-18,0	-20,0	-13,0
Indicador de Confiança nos Transportes (s.r.e.)	31,5	6,0	3,0	-2,0	-12,0	0,0	16,0	8,0	18,0
Índice de Preços no Consumidor (em %)									
Taxa de variação homóloga	1,9	-0,9	5,4	-0,9	0,0	1,5	2,7	5,4	7,6
Taxa de variação média anual	1,1	0,6	1,9	0,6	0,0	0,2	0,7	1,9	3,8
Principais Agregados (t.v.h.)									
Bens	2,3	-1,8	7,6	-1,8	-0,8	2,2	3,3	7,6	11,3
Energéticos	-1,1	-8,3	26,7	-8,3	-2,0	11,1	11,8	26,7	24,9
Serviços	0,9	0,5	2,2	0,5	1,2	0,5	1,9	2,2	2,2
Agregados Especiais (t.v.h.)									
IPC, exc. Energia e Alimentares não transformados	1,7	0,2	4,0	0,2	0,9	1,4	2,5	4,0	6,0
IPC, exc. Educação, Saúde e Protecção social	1,9	-1,0	5,7	-1,0	0,1	1,7	2,9	5,7	7,8
Índice de Preços no Produtor - Oferta Turística (em %)									
Taxa de variação homóloga de Preços da Oferta Turística	-6,6	-3,0	-6,0	-8,0	-9,5	-6,6	-8,6	0,6	7,5

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Nota: v.c.s. - valores corrigidos da sazonalidade; s.r.e. - saldo das respostas extremas.

As taxas de variação homóloga, anual dos principais agregados e dos agregados especiais do índice de preço no consumidor são taxas de fim de período dos períodos correspondentes.

INDICADORES DO SECTOR EXTERNO

	2019	2020	2021	2020		2021			
				3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Comércio Internacional (em %)									
Exportações de bens e serviços/PIB	50,8	24,8	24,6	13,1	16,7	18,8	21,6	24,6	31,8
Comércio Internacional de Bens e Serviços/ PIB	115,8	84,0	82,6	69,4	73,2	73,0	80,9	84,7	90,0
Indicador de Competitividade-Preço do País (t.v.h.) ¹	0,4	-0,5	1,3	-0,6	-1,0	0,2	1,1	1,8	1,9
Produtividade e Tecnologia (em %)									
Stock de Investimento Direto Estrangeiro em Cabo Verde/PIB	109,7	134,2	129,9	133,0	134,2	125,2	126,4	129,1	129,9
Stock de Investimento Direto Estrangeiro em Cabo Verde/Exportações	216,0	540,0	522,3	535,4	540,0	688,2	695,0	709,8	714,1
Balança Tecnológica/PIB	-1,05	-0,41	-0,32	-0,28	-0,14	0,03	-0,30	-0,58	-0,40
Regalias de Direitos de Licença/PIB	-0,50	-0,22	-0,07	-0,06	-0,06	-0,07	-0,11	-0,06	-0,04
Serviços de Assistência Técnica e Consultoria/PIB	-0,53	-0,17	-0,25	-0,22	-0,08	0,10	-0,21	-0,51	-0,33
Serviços de Investigação e Desenvolvimento/PIB	-0,01	-0,03	0,00	-0,01	-0,01	0,00	0,02	0,00	-0,03
Financiamento e Sustentabilidade									
Rendimento de Investimentos/Exportações de Bens e Serviços (%) ²	-5,4	-10,8	-9,3	-19,7	-14,9	-16,0	-16,7	-7,6	-3,1
Transferências Correntes e de Capital/Importações de Bens e Serviços (%)	26,5	36,7	40,8	45,2	40,5	37,3	43,2	40,1	42,0
dos quais:									
Transferências Oficiais/Importações de Bens e Serviços	5,2	6,0	5,1	11,6	3,3	3,0	5,2	3,7	8,0
Remessas de Emigrantes/Importações de Bens e Serviços	17,2	23,1	26,6	25,1	27,3	24,8	27,5	28,7	25,5
Stock da Dívida Externa de Cabo Verde/PIB (%)	103,6	127,3	127,4	127,9	127,3	119,3	119,4	122,5	127,4
dos quais: Stock da Dívida Externa Pública/PIB	90,6	112,5	112,0	112,4	112,5	105,4	105,9	106,7	112,0
Stock da Dívida Externa de Cabo Verde/Exportações de Bens e Serviços (%)	204,0	512,4	512,2	515,0	512,4	655,6	656,2	673,5	700,2
dos quais: Stock da Dívida Externa Pública/Exportações de Bens e Serviços	178,4	452,9	450,1	452,3	452,9	579,5	582,0	586,4	615,3
Serviço da Dívida Pública Externa/Exportações de Bens e Serviços (%)	6,1	14,1	10,8	24,9	13,5	15,2	13,7	10,4	7,2
Stock das Reservas Internacionais Líquidas/Serviço da Dívida Pública Externa	12,1	11,1	14,4						
Stock das Reservas Internacionais Líquidas/Meses de Importações ³	6,9	7,9	7,9	8,6	7,9	6,8	6,5	6,5	7,9

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: ¹ Corresponde à evolução da taxa de câmbio efetiva real do CVE com sinal contrário, pois um aumento da taxa de câmbio efetiva real sinaliza uma perda de competitividade-preço do país e vice-versa. ² O rendimento de investimento inclui os rendimentos de investimento direto, de investimento em carteira e de outros investimentos. ³ Importações de bens e serviços projetadas para o ano.

INDICADORES MONETÁRIOS E FINANCEIROS

	2019	2020	2021	2021								2022			
				Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Taxas de Câmbio do CVE (valores médios)															
USD	98,5	96,8	93,2	92,4	90,9	91,5	93,3	93,7	93,6	95,1	96,6	97,6	97,4	97,2	100,0
Libra	125,7	124,1	128,2	127,7	127,8	128,4	128,8	129,3	128,7	130,1	130,1	129,8	132,0	131,6	131,9
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Nominal (2001=100)	101,0	101,2	101,2	101,3	101,3	101,3	101,2	101,1	101,1	101,0	100,9	100,9	100,8	100,8	100,7
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Real (2015=100)	97,2	97,8	96,5	96,3	95,8	95,6	95,9	96,3	96,2	96,1	96,3	96,3	96,6	96,5	95,3
Taxas de Juro do Banco de Cabo Verde ¹															
Taxa de Absorção de Liquidez	0,10	0,1	0,1	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
Taxa de Cedência de Liquidez	3,00	1,1	0,5	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Taxas de Juro Efetivas Praticadas nas Operações de Crédito ⁴															
91 a 180 dias	9,1	7,9	7,6	8,3	8,4	8,2	7,0	6,8	7,2	7,7	7,4	8,4	8,2	8,0	6,9
181 dias a 1 ano	8,7	9,9	9,2	10,0	8,6	9,0	9,3	9,2	8,3	8,9	9,0	8,9	9,6	9,3	10,3
Superior a 10 anos	8,3	8,2	7,7	7,7	7,7	7,7	7,7	7,6	7,6	7,6	7,6	7,5	7,5	7,5	7,5
Descoberto	16,0	14,4	15,5	17,3	17,2	14,6	14,7	15,2	15,5	16,3	16,5	11,5	13,4	12,6	12,5
Taxas de Juro Efetivas Praticadas nas Operações de Depósitos de Residentes ⁴															
31 a 90 dias	1,5	0,8	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,7	0,8
91 a 180 dias	1,6	1,6	1,1	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,8	1,8	1,7	1,7
181 dias a 1 ano	2,2	1,8	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,4	1,4	1,4
1 a 2 anos	2,8	2,6	2,3	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	2,1	2,0
Taxas de Juro Efetivas Praticadas nas Operações de Depósitos de Emigrantes ⁴															
31 a 90 dias	1,3	1,1	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6	0,7	1,0	1,0
91 a 180 dias	1,9	1,2	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9
181 dias a 1 ano	2,3	1,5	1,4	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
1 a 2 anos	2,7	2,6	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	2,1	2,0
Taxas de Juro dos Bilhetes do Tesouro ⁴															
91 dias	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
182 dias	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
364 dias	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Agregados Monetários (t.v.h. em %, fim de período)															
Ativo Externo Líquido	24,8	-9,9	10,0	-21,6	-20,5	-18,4	-21,1	-16,8	-13,8	-14,4	-1,4	5,2	7,2	15,8	18,0
Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde	25,2	-12,4	7,5	-23,0	-23,0	-20,4	-22,1	-18,6	-17,8	-18,6	-11,8	2,7	3,9	11,6	15,8
Ativo Interno Líquido	0,5	12,0	0,0	16,6	15,5	18,3	16,4	11,7	7,8	7,9	2,6	2,1	2,4	0,5	1,8
M2	8,1	4,1	3,1	2,5	2,4	5,3	2,7	1,7	0,5	0,3	1,4	3,1	3,9	5,0	6,5
M1	11,8	6,8	3,0	4,9	4,3	6,2	3,8	-1,8	-2,9	-3,1	-0,1	2,8	3,0	5,5	6,3
Agregados de Crédito Bancário (t.v.h. em %, fim de período)															
Crédito Interno Líquido	-2,1	6,7	4,7	8,2	6,5	10,7	10,3	10,0	6,9	5,9	0,9	4,8	5,0	4,0	7,9
Crédito Líquido à Administração Pública	-22,4	15,2	-0,8	16,9	8,9	32,4	26,0	17,9	3,2	-1,1	-21,1	-0,6	1,8	0,1	21,9
Crédito à Economia	3,9	4,8	6,0	6,5	6,0	6,3	7,4	8,4	7,7	7,5	6,6	6,1	5,7	5,0	5,0
Empresas Públicas não Financeiras	4,2	-4,4	0,8	-2,6	-0,6	-2,0	0,9	1,1	1,0	0,1	0,9	0,8	17,8	14,8	19,8
Empresas Privadas, Mistas e Particulares	3,9	5,3	6,2	7,0	6,3	6,7	7,7	8,7	8,1	7,8	6,9	6,4	5,1	4,5	4,3
Depósitos Bancários (t.v.h. em %, fim de período)															
Empresas Públicas não financeiras	-40,2	-5,4	-0,4	-12,5	-14,1	-19,0	-17,9	-10,7	-24,7	-29,5	-29,6	1,2	-10,6	-7,0	27,5
Empresas privadas e mistas, Particulares	16,3	0,9	3,6	-0,9	-1,1	3,6	-0,4	-1,7	-2,9	-3,4	-1,5	3,6	4,8	6,9	8,5
Emigrantes	4,4	0,0	1,9	-0,3	-0,3	-0,4	0,2	0,8	1,0	1,5	1,0	1,9	1,9	2,3	3,0

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Notas: ¹ Valores médios em percentagem; ⁴ médias ponderada em percentagem.

INDICADORES PRUDENCIAIS

	2019	2020	2021	2020		2021			
				3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Adequação de Capital (em %, fim de período)									
Rácio de Solvabilidade	17,7	19,4	21,1	18,6	19,4	19,6	20,0	20,9	21,1
TIER I/ Ativo Ponderado pelo Risco	18,2	19,8	21,0	19,0	19,8	20,1	20,4	20,9	21,0
Imparidade/TIER I	52,0	46,8	35,4	48,3	46,8	45,5	43,7	42,8	35,4
Qualidade dos Ativos (em % do Crédito Total, fim de período)									
Crédito com Imparidade	10,8	9,6	7,2	11,2	9,6	10,3	9,7	9,6	7,2
Crédito Vencido ¹	10,4	9,5	8,1	10,5	9,5	9,5	9,1	9,0	8,1
Crédito em Risco	15,5	15,2	14,1	16,1	15,2	15,3	15,8	14,8	14,1
Imparidade/Crédito com Imparidade	77,0	86,4	96,7	73,3	86,4	80,0	83,0	84,1	96,7
Rentabilidade (em %, fim de período)²									
ROA (Rendibilidade dos Ativos)	1,25	1,13	1,22	0,87	1,13	0,4	0,7	1,0	1,2
ROE (Rendibilidade dos Capitais Próprios)	16,6	13,3	13,3	10,7	13,3	4,0	7,5	10,5	13,3
Margem Financeira / Produto Bancário	81,1	85,7	81,3	86,7	85,7	84,8	83,1	83,5	81,3
Liquidez (em %, fim de período)									
Rácio de Transformação	52,9	54,7	56,9	53,6	54,7	55,5	56,1	57,8	56,9
Ativo Líquido/Ativo Total	24,3	25,1	24,3	25,9	25,1	23,0	21,7	22,6	24,3
Ativo Líquido/Passivo Curto Prazo	28,3	29,9	30,5	30,8	29,9	27,5	26,1	28,0	30,5

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota:¹De acordo com a Circular n.º 150/2009, que define crédito vencido como sendo o com mais de 90 dias de atraso. ²Rendibilidades apuradas após impostos. Dados de fim de período.

INDICADORES DAS FINANÇAS PÚBLICAS

	2019		2020		2021		2020	2021					2022 ^P
	Orçamentado milhões de CVE	Executado em %	Orçamentado milhões de CVE	Executado em %	Orçamentado milhões de CVE	Executado em %	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	
Receitas Totais	57 171,0	100,4	53 868,7	81,2	52 519,7	84,8	-23,8	-28,7	-9,3	-6,0	1,8	31,5	
Receitas Fiscais	43 125,6	97,4	33 952,0	94,9	34 894,8	96,1	-23,3	-27,7	-5,9	-0,3	4,0	33,0	
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	16 786,0	99,7	12 895,0	97,7	14 009,9	112,9	-24,7	-31,5	-10,4	-0,1	3,1	34,0	
Imposto Único s/ Rendimento (IUR)	13 743,4	92,2	11 558,0	84,6	9 270,7	94,7	-22,8	-33,4	-7,2	-14,4	-10,3	16,4	
Donativos	2 020,0	266,1	8 559,0	61,0	5 250,4	75,9	-16,3	-41,9	-50,4	-64,5	-23,7	-16,0	
Despesas Correntes	61 078,1	87,3	64 972,7	83,5	63 473,1	85,9	1,8	1,7	4,4	2,6	0,2	8,4	
Despesas com pessoal	22 950,7	89,7	23 647,0	91,2	24 479,5	90,5	4,7	1,9	3,8	0,6	2,7	7,9	
Aquisição de bens e serviços	12 251,7	65,3	15 438,0	65,7	12 291,9	81,2	26,8	-0,6	7,8	9,5	-1,6	19,5	
Juros da dívida	5 470,8	91,2	5 187,0	92,7	4 485,0	94,9	-3,7	-22,2	-23,7	-17,7	-11,5	18,3	
Transferências	6 885,0	87,4	8 072,0	80,3	7 846,7	70,5	7,8	-6,2	-5,9	-12,1	-14,6	-15,3	
Benefícios sociais	7 441,5	97,7	8 046,0	102,7	9 178,9	101,0	13,7	19,9	19,8	18,7	12,1	-3,3	
Ativos Não Financeiros	10 097,5	75,6	9 851,7	45,6	9 862,7	44,1	-41,1	-73,0	-40,5	124,9	-3,1	-45,4	
Saldo Global	-4 321,6	83,0	-20 955,7	71,7	-20 816,1	69,0	-319,1	-861,5	-46,6	-52,8	4,3	-47,5	

Fonte: Ministério das Finanças e do Planeamento.

Tratando-se de valores acumulados, as taxas de variação homóloga referentes ao 4º trimestre são iguais aos valores do ano.

Nota Técnica

O Boletim de Indicadores Económicos e Financeiros agrega um conjunto de estatísticas e indicadores que possibilitam um acompanhamento dinâmico da realidade macroeconómica do país.

A avaliação da conjuntura macroeconómica apresentada em síntese, resulta do acompanhamento de indicadores quantitativos produzidos pelo Banco de Cabo Verde (BCV), com base em estatísticas do BCV, complementadas por estatísticas das finanças públicas e por indicadores produzidos pelo Instituto Nacional de Estatística (conjuntura nos diversos sectores económicos, indicador de confiança no consumidor, índice de preços no consumidor, entre outros). As estatísticas das finanças públicas, compiladas pelo Ministério das Finanças e do Planeamento, bem como as estatísticas do sector externo e as estatísticas monetárias, financeiras e cambiais são fundamentais para a análise da conjuntura. Igualmente, sendo Cabo Verde uma pequena economia aberta, na avaliação da conjuntura é imprescindível a análise dos impactos na economia nacional da evolução dos principais indicadores económicos e financeiros dos parceiros económicos do país, bem como da evolução dos preços internacionais de matérias-primas energéticas e não energéticas.

Os indicadores quantitativos construídos pelo BCV baseiam-se em estatísticas mensalmente disponíveis e significativamente correlacionadas com as componentes da procura e da oferta do produto interno bruto.

Do lado da procura compreendem:

1. **Indicador de Consumo:** construído com base nas importações de bens de consumo duradouros e não duradouros, disponibilizados pelas Alfândegas. Para inferir a tendência de evolução do consumo privado também se analisa a evolução das remessas dos emigrantes, das transferências do Estado para as famílias e da inflação, principais fontes de rendimento disponível real das famílias. Ainda, analisa-se o crédito concedido às famílias para consumo e a evolução do índice das vendas no comércio a retalho e do indicador da confiança do

consumidor.¹³ Estes dois últimos indicadores são produzidos trimestralmente pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

No caso do consumo público são tidas em linha de conta as despesas de funcionamento do Governo Central (pagamento de salários e segurança social dos funcionários públicos, a aquisição de bens e serviços, e o pagamento de juros da dívida).

2. **Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo** é construído com base nas importações de bens de construção, de equipamentos, de máquinas e materiais de transporte (aviões, barcos, autocarros, camiões, motores...). A análise da tendência da formação bruta de capital fixo é complementada pela evolução do crédito às empresas e do crédito para construção/aquisição de habitação às famílias, bem como pela evolução do investimento direto estrangeiro (informação das estatísticas da balança de pagamentos). Os investimentos do Governo Central são separados de outros sectores, a partir da análise da evolução das despesas com a aquisição de ativos fixos pelo Governo.
3. **Indicador de Procura Externa Líquida**, agrega as exportações de mercadorias e as receitas de turismo captadas pelo sistema bancário (resultantes de: aquisição de moeda nacional por turistas nos balcões dos bancos, pagamento de bens e serviços pelos turistas com cartão de crédito e saques de notas nacionais pelos turistas nas caixas automáticas), subtraindo o valor das importações.¹⁴

Do lado da Oferta:

1. Acompanha-se a evolução das importações de sementes, adubos, máquinas agrícolas e índice de preços dos bens alimentares não transformados para aferir a tendência do sector agrícola. Complementa-se a análise do **sector**

¹³ Os rendimentos de trabalho e de empresas e propriedades são duas importantes variáveis do rendimento disponível das famílias, cuja alteração intra-anual é reduzida. Assim sendo, tipicamente estas são tomadas em consideração apenas no exercício de estimativas e projeções.

¹⁴ Com o intuito de captar as liquidações de viagens e de hospedagem feitas no país de origem do turista, as receitas de turismo captadas através do sistema bancário são trimestralmente complementadas com informações de inquéritos aos operadores turísticos no país.

- primário** com a evolução das exportações de pescado.
2. Para determinar a conjuntura do **sector secundário**, analisa-se as exportações de vestuário e calçado; as exportações de produtos do mar processados; as importações de máquinas industriais, de materiais e máquinas para a construção e de materiais de transporte; bem como o índice de produção industrial, o volume de negócios do sector da indústria, a carteira de encomendas no sector da construção e a atividade no sector da construção. Estes últimos indicadores são compilados pelo INE a partir dos resultados do inquérito de conjuntura.
 3. Para o caso dos **serviços (sector terciário)**, analisam-se as despesas do Estado com pessoal, com a aquisição de bens e serviços e com as transferências correntes para inferir a tendência dos serviços não mercantis. Igualmente, são analisadas as exportações de serviços de transporte, as receitas brutas de turismo, a atividade no sector do turismo, o volume de negócios do sector turístico, a atividade e o volume de negócios no sector dos transportes e serviços aos transportes, as importações de materiais de transporte, a atividade no sector do comércio e as vendas do comércio a retalho e a grosso.
 4. O cálculo dos impostos líquidos de subsídio deriva de informações das contas públicas.

Os indicadores das componentes da procura e da oferta são uma ponderação das diversas variáveis que as compõem. Os pesos das variáveis em cada indicador foram estimados a partir da análise da correlação das mesmas com o indicador. Para garantir a robustez dos coeficientes de correlação foram feitos diversos testes econométricos, para confirmar a ausência de problemas como a endogeneidade e a autocorrelação (entre outros), bem como a existência de uma relação de cointegração entre as variáveis.

Para alisar as séries, os indicadores mensais são apresentados como média móvel dos últimos três meses (incluindo o mês de referência).

Os indicadores nominais são deflacionados com recurso ao índice de preços no consumidor (no caso do consumo privado e dos gastos públicos com a

aquisição de bens e serviços); ao valor da atualização salarial (no caso das despesas do Governo com pessoal); ao índice de preço das importações (caso da formação bruta de capital fixo em que a componente de bens e serviços importados é dominante); ao índice de preço das importações dos principais clientes do país (para as exportações) e ao índice de preço das exportações dos principais fornecedores do país (para as importações). As demais variáveis são deflacionadas com base no índice de preços no consumidor ou no índice de preços das importações, devido à inexistência de um índice de preços no produtor.¹⁵

¹⁵ O índice de preços das importações é calculado pelo BCV, com base nos dados de quantidade e de valor importado para cada categoria de mercadoria, através do método de índice de preços de Paasche.



Banco de Cabo Verde